



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11531 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

ESTUDO COMPARADO COMO METODOLOGIA DE PESQUISA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

Isadora de Souza Nogueira - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Agência e/ou Instituição Financiadora: FUNDECT

ESTUDO COMPARADO COMO METODOLOGIA DE PESQUISA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA AMÉRICA LATINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA.

1. Introdução.

Este trabalho deriva de um recorte da pesquisa no âmbito de mestrado ainda em andamento, cujo objetivo é realizar um estudo sobre a formação de professores no Brasil e no Paraguai utilizando a metodologia dos estudos comparados. Tem como objetivo compreender como os estudos comparados são utilizados como metodologia de pesquisa nas investigações sobre a temática da formação de professores da América Latina. Definimos neste resumo a América Latina como lócus de pesquisa a fim analisar como se dá o uso desta metodologia enquanto referencial para subsidiar trabalhos com foco em diferentes países da região.

Para a consecução deste objetivo foi realizada uma revisão sistemática de literatura. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa realizando uma busca e seleção de textos da área, usando a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT) e o *Scientific Electronic Library Online (SCIELO)* como repositórios de pesquisa escolhidos dada a notoriedade na comunidade acadêmica e em duas revistas relevantes na temática: *Revista Latinoamericana de Políticas y Administración de la Educación (RELAPAE)* e *Revista Brasileira de Educação Comparada (RBEC)*.

Segundo Saviani (2001, p.14), o estudo comparado é uma linha de investigação pouco explorada, porém de grande relevância pois permite “distinguir entre o que é próprio da

educação brasileira como um todo e aquilo que é específico de cada uma das diferentes regiões que compõem o nosso país.”

2. Resultados e discussões.

Para definir os critérios de busca dentro do Scielo e BDTD pensamos em termos amplos e que não limitassem as buscas, desta forma, preferimos realizar 3 pesquisas distintas. Incluímos o termo MERCOSUL (Mercado Comum do Sul) nas buscas já que este tratado inclui países importantes para a nossa pesquisa. Utilizamos os operadores booleanos para definir as seguintes equações:

- “estudo comparado” and “América Latina”.
- “estudo comparado” and “MERCOSUL”.
- “estudo comparado” and “formação de professores”.

Quanto a seleção de trabalhos nas revistas foi feita uma busca manual dos textos pertinentes. Ressaltamos que não há delimitação de recorte temporal pois buscamos observar a evolução da metodologia do estudo comparado através do tempo. Segue fluxograma elaborado pela autora:



Textos seleccionados para análise a partir da leitura do resumo:

Autores	Título	Procedimentos Metodológicos
A. S. C.Junior	Formação de professores para a educação de pessoas jovens e adultas no Brasil e no Chile: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso	Educação comparada

J. S. da Conceição	Ações de desenvolvimento profissional de professores da educação superior no Brasil e na Argentina: um estudo comparado entre o GIZ (UFMG) e as assessorias pedagógicas (UBA)	Abordagem qualitativa atrelada aos princípios da pesquisa comparada
L. de P. Mendonça	A reforma educacional na América Latina e a disseminação de políticas públicas de avaliação de sistemas educacionais	Estudos comparativos internacionais de política educacional pública
D. C. de Abreu	Concepção, regulação e gestão da carreira docente no Brasil e no Chile no contexto das reformas educacionais	Estudo comparado
J. C. Moraes	Brasil alfabetizado e misión robinson :um estudo comparativo acerca das políticas de alfabetização no Brasil e na Venezuela – 2003-2013	Estudo comparado
W. I. O. Dri	A ação pública e a formação continuada de professores : um estudo de caso no Brasil e na Argentina	Estudo comparado
K. R. Souza	Direito à educação nos países membros do Mercosul: um estudo comparado	Estudo comparado, pesquisa bibliográfica e documental
M. F. Athias.	Currículos da educação básica do Peru e Brasil: prescritos e praticados	Estudo comparativo
J. de F.A. Sousa	Políticas de formação de professores para a educação básica: a questão da formação do formador no Brasil e em Cuba	Estudo comparado, pesquisa documental e estudo de caso
F. X. P. Ferrari	Políticas para formação de professores alfabetizadores: um estudo comparado entre o Brasil e a Argentina	Pesquisa teórico-documental e o método de pesquisa, estudos comparados
J. A. Brejo	Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da educação infantil no Brasil e na Argentina (1990-2010)	Estudo comparativo e análise qualitativa e explicativa
F. C. Bobato	Políticas de formação inicial de professores para os primeiros anos no Brasil e na Argentina: um estudo comparado	Educação comparada
D. A. de S. Fiala	Análise da formação da agenda da educação profissional nacional (Brasil/ Uruguai: 2003-2013)	Educação comparada
M. M. Sironi	<i>Políticas educativas y deliberaciones sobre el rol del estado en materia educativa en Argentina y Brasil. Durante la transición a la democracia</i>	Estudo comparado
D. B. M. Silva	<i>Deserción escolar en la enseñanza secundaria técnica: un estudio comparado Brasil y Argentina</i>	Estudos comparados

Dos países estudados nestes trabalhos, Argentina tem sido objeto de estudo da maioria deles. Outro dado interessante é que apenas Mariano Sironi é argentino enquanto os demais pesquisadores são brasileiros. Dito isso, as Universidades onde os autores realizaram suas pesquisas foram:



Fonte: todamateria.com.br. Grifos da autora.

A partir do mapa é possível observar que a origem das produções se concentra na região sul e sudeste do país, o que demonstra que apesar de nove instituições distintas há uma homogeneidade nas produções quando se pensa na região geográfica.

Através da metodologia dos trabalhos foi possível observar o uso de alguns autores como aporte teórico do estudo comparado. Os citados com maior frequência foram Nóvoa, Bereday, Lourenço Filho, Bonitatibus, Franco e Ferreira. Importante ressaltar que os trabalhos foram selecionados a partir dos resumos, porém alguns deles não trouxeram a metodologia do estudo comparado no corpo do texto.

JUNIOR (2017) entende a importância em entender *porque e como comparar?* Mas ressalta que não obteve uma resposta unânime para a pergunta. Alerta para a complexidade das comparações e diferentes dinâmicas, fenômenos e processos educativos distintos. Abreu (2014), também aponta como um “problema crônico” a dificuldade em definir o que deve ser comparado.

Moraes (2015) aponta para a necessidade em definir os critérios de comparação e que estes elementos sejam suscetíveis de comparação entre si. Desta forma entende ser necessário que se compreenda as articulações entre agentes locais, nacionais, internacionais, globais.

Souza (2017, p. 31) entende que “a realização de um estudo comparado vai além do

aspecto classificatório, pois prevê o estabelecimento de aproximações e distanciamento entre duas ou mais realidades. [...] No caso da educação, significa identificar avanços, regularidades e problemas de um sistema educacional a partir da referência de outros contextos.”

Dentre as diferentes concepções de análise no estudo comparado, Bereday apresenta quatro fases metodológicas enquanto Scheider e Schmitt delimitam dois momentos, já Nóvoa aborda outra perspectiva pensando nas questões críticas abordadas pela pesquisa.

Quanto a América Latina é importante realizar uma análise não etnocêntrica considerando as particularidades de cada espaço. Conceição (2020) ressalta que é importante considerar as lutas históricas e as condições econômicas, sociais neste contexto.

Os autores apontam que é preciso levar em consideração fatores culturais, políticos, históricos, sociais em uma comparação. Athias (2015) se embasa em Ferrer para definir a importância do uso do estudo comparado, destacando quatro finalidades: a) observar semelhanças e diferenças entre sistemas educacionais de países variados; b) apontar o contexto em que cada sistema educativo foi pensado; c) analisar possíveis semelhanças e influências entre sistemas educativos em momentos pontuais; d) compreender o sistema educativo do próprio país a partir do conhecimento de outros espaços.

3. Considerações Parciais.

Nos limites deste texto podemos observar um leque de possibilidades de estudo, no que tange o uso dos estudos comparados e os estudos na América Latina. Há pouca produção quando se pensa nos países vizinhos ao Brasil, as universidades do Sul do país têm aproveitado sua proximidade com a Argentina para realizar produções na área. Observamos uma oportunidade de pesquisa, pensando na proximidade de nossa localização com o Paraguai, podemos realizar estudos com o país vizinho e ampliar as produções acadêmicas do centro-oeste, preenchendo esta lacuna de pesquisa.

Palavras-chave: estudo comparado; formação de professores; América Latina.

REFERÊNCIAS

ABREU, Diana Cristina de. **Concepção, regulação e gestão da carreira docente no Brasil e no Chile no contexto das reformas educacionais.** Tese. UFPR .2014.

BEZERRA, Juliana. Mapa do Brasil. **Toda matéria.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/mapa-do-brasil/>.

CONCEIÇÃO, Juliana Santos da et al. **Ações de desenvolvimento profissional de professores da educação superior no Brasil e na Argentina:** um estudo comparado entre o GIZ (UFMG) e as assessorias pedagógicas (UBA). Tese. UFMG. 2020.

SAVIANI, Demerval. História comparada da educação: algumas aproximações. História da Educação. **UFPel/Pelotas.** 2001.

JUNIOR, Adenilson Souza Cunha. **Formação de professores para a educação de pessoas**

jovens e adultas no Brasil e no Chile: um estudo comparado entre o estado da Bahia e a região de Valparaíso. Tese. UFMG. 2017

MENDONÇA, Liliane de Paula. **A reforma educacional na América Latina e a disseminação de políticas públicas de avaliação de sistemas educacionais.** Dissertação. UFJF. 2014.

MORAES, Jaira Coelho. **Brasil alfabetizado e misión robinson: um estudo comparativo acerca das políticas de alfabetização no Brasil e na Venezuela–2003-2013.** Tese. UGRGS. 2015.

DRI, Wisllayne Ivellyze Oliveira et al. **A ação pública e a formação continuada de professores:** um estudo de caso no Brasil e na Argentina. Dissertação. UNICAMP. 2013.

SOUZA, Kellcia Rezende et al. **Direito à educação nos países membros do Mercosul: um estudo comparado.** Tese. UNESP. 2017.

ATHIAS, Miguel Fortunato et al. **Currículos da educação básica do Peru e Brasil: prescritos e praticados.** Tese. PUC-SP. 2015.

SOUZA, Joceli de Fátima Arruda. Políticas de formação de professores para a educação básica: a questão da formação do formador no Brasil e em Cuba. **Jornal de Políticas Educacionais**, v. 1, n. 1. Dissertação. UFPR. 2007.

FERRARI, Franciele Ximene Picolli. **Políticas para formação de professores alfabetizadores:** um estudo comparado entre o Brasil e a Argentina. Dissertação. UFFS. 2018.

BREJO, Janayna Alves. **Estudo comparativo das políticas nacionais de formação de professores da educação infantil no Brasil e na Argentina (1990-2010).** Tese. UNICAMP. 2012.

BOBATO, Francine Cordeiro. **Políticas de formação inicial de professores para os primeiros anos no Brasil e na Argentina: um estudo comparado.** 121 f. Dissertação - Universidade Estadual do Centro-Oeste. 2015

FIALA, Diane Andreia de Souza. Análise da formação da agenda da educação profissional nacional (Brasil/Uruguai: 2003-2013). **RBEC**, v. 3, 2021.

SIRONI, Mariano M. *Políticas educativas y deliberaciones sobre el rol del estado en materia educativa en Argentina y Brasil. Durante la transición a la democracia.* **RELAPAE**. pp 32-43 / N°1 / 2014.

SILVA, Denise Bianca Maduro. *Deserción escolar en la enseñanza secundaria técnica: un estudio comparado Brasil y Argentina.* **RELAPAE**. pp 177-178/ N °9 /2019